



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

Ata da 4ª Sessão Ordinária, da 2ª Reunião, do 1º Período, da 15ª Legislatura da Câmara de Vereadores de Pombos, realizada no dia 22 de abril do ano de 2021.

(Presidência do Ilmo. Sr. Vereador: Antonio Severino da Costa)

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de 2021, às nove horas, no Prédio sito à Av. Joaquim Falcão, 44, nesta cidade, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pombos, respeitando e sendo seguidas as normas de segurança devido a pandemia do covid-19. Presente todos os Srs. Vereadores componentes deste Poder Deliberativo com exceção do Sr. Vereador Adriano Alfredo da Silva com falta justificada. O Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Ocupam assim as Cadeiras da 1ª e 2ª Secretarias os Srs. Vereadores José Aglailson Lino e Eliane Valdeci dos Santos Arruda e da Vice Presidência a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva. É feita a leitura da ata da Sessão anterior a qual é posta em discussão. Não havendo quem queira discutir, a mesma é aprovada por unanimidade dos presentes. Passa-se a ordem do dia para leitura do Expediente. O Expediente constou do seguinte: Ofício PMJ- Promotoria Jurídica do Município de nº 06/2021, referente à devolução da versão anterior do Projeto de Lei nº 07/2021; Projeto de Lei nº 07/2021 oriundo do Poder Executivo; Ofício nº 12/2021 oriundo da Secretaria de Agricultura deste Município encaminhado o relatório de atividades realizadas por aquela Secretaria nos períodos de janeiro a março do corrente; Requerimento de nº 58/2021 de autoria do Sr. Vereador José Maria Barros Prado Neto; Requerimentos de nºs 59 a 61/2021 de autoria do Sr. Vereador José Aglailson Lino. Não havendo mais matérias para o expediente, é posto em discussão o Projeto de Lei nº 07/2021. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes, fala sobre a atualização feita neste Projeto, lendo trecho dele e dizendo que tem autoridade para apresentar uma emenda ao mesmo, no interesse de que o mesmo volte a ser analisado e votado na próxima Sessão. Usa da palavra o Sr. Vereador Marcos Severino da Silva que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes, diz que nesse momento de discussão, onde vários Municípios e Previdência Geral estão se atualizando para criar formas garantindo benefícios no futuro, explica que se continuarem assim nem a União, nem o Estado e muito menos o Município pagará e por isso já estariam praticamente há três semanas discutindo o aumento da alíquota da Previdência, tanto da patronal quanto a do servidor. Relembra que em 2016 o Tribunal de Contas do Estado já teria analisado a Prestação de Contas daquela gestão e sugerido que a alíquota tivesse um aumento de 11 para 14,3%. E hoje estariam nesta discussão sabendo que se medidas não forem tomadas em breve o Gestor estará tendo que escolher se pagará os da ativa ou os inativos visto que daqui há alguns meses haverá uma nova leva de



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

funcionários que se aposentarão. A seu ver essa medida tomada através deste Projeto é correta, pois se isso não for aceito, logo, logo o estouro será ainda maior. Lembra que um dos motivos pelo qual o Tribunal opina pela rejeição da Prestação de Contas daquele ano seria o fato de não ter havido a necessária atualização. Por isso já antecipa que será favorável a este Projeto. Usa da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda, a qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes, explica também que estariam discutindo algo bem claro que seria o fato do funcionário ajudar o seu próprio instituto com o valor de dez reais pra cada salário mínimo e o Poder Executivo aumentando seu cálculo e respeitando o Município irá além do que já repassa hoje. Isso é uma proposta que o Sr. Prefeito se compromete em cumprir, algo que nunca viu Prefeito nenhum fazer aqui. Alguns funcionários falava em dezoito e meio e o Sr. Prefeito estaria dando vinte. Diz que segundo o Tribunal de Contas, vai chegar um dia que o Município não suportará mais e o que estaria acontecendo com o ex-prefeito Josuel Vicente foi justamente pelo fato de ele não ter feito nada neste sentido, por isso acompanhará hoje o voto do Colega Vereador e também Advogado Marcos de Porteira como é conhecido, pois dessa forma, tanto o funcionário como o Sr. Prefeito ajudará a levantar o Instituto. Usa da palavra o Sr. Vereador José Aglailson Lino que após os cumprimentos ao Plenário e todos os presentes, ler a emenda apresentada pelo Colega Rivonaldo, lembrando que tal documento não teria timbre e nem foi antes protocolado na Secretaria desta Casa ou feito parte da pauta para ser apresentada nesta Sessão. Além de o valor citado ser inferior ao que estaria sendo citado por parte do Poder Executivo. Assim, pede ao Colega Rivonaldo que dá próxima vez que tiver alguma emenda para apresentar em algum projeto que antes procure o seu assessor jurídico a fim de fazer tudo do modo que é necessário. Explica que este Projeto teria recebido a devida correção e encaminhado a Secretaria deste Poder em tempo hábil e mesmo assim nenhum dos Vereadores teria solicitado cópia ou apresentado algo referente ao mesmo a fim de que hoje fosse debatido. Lembra as contas dos dois gestores anteriores que tiveram suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas e lembra que se um Prefeito não tomar as medidas cabíveis em breve não terão os funcionários como receber no futuro com suas aposentadorias. Diz que todos esperam de um governo que esse melhore estradas, restaure e construa açudes, melhore a Saúde e ilumine os postes, mas a realidade seria essa. Diz ainda que alguns estariam vendo o Vereador e o Prefeito como vilões, mas se continuar da forma que a situação está hoje, logo o Sr. Prefeito terá que escolher a quem pagar, se ao inativo ou ao funcionário que ainda está na ativa. Finaliza dizendo que os Colegas Vereadores poderão opinar sobre a proposta de emenda vencida e sem validade legal apresentada pelo Colega Rivonaldo. Usa da palavra novamente o Sr. Vereador Rivonaldo José de Freitas Andrade, o qual solicita a palavra para explicar o porquê estaria querendo apresentar esta emenda. Diz que não teve conhecimento da volta do Projeto já com as



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254

CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03

www.cvpombos.pe.gov.br

devidas mudanças e por isso apresentou o que foi considerado como um rascunho pelo Colega José Aglailson. Comenta que isso que fez é algo importante por está se tratando de uma vida de um funcionário que contribuiu por tantos anos. Diz que a Prefeitura realmente não estaria dando apenas dezoito e meio e sim vinte, mas segundo a Lei ela poderia dar o máximo que é de vinte e cinco já que dos funcionários foi aumentado para catorze. Não havendo mais quem queira discutir, o Sr. Presidente passa a Presidência a fim de fazer algumas explicações. Após cumprimentos a todos lembra que por não cumprir o que foi pedido pelo Tribunal é que o ex-gestor teria tido suas contas rejeitadas e os valores citados neste Projeto é algo de grande relevância e foi feito tudo da forma mais correta possível, lembrando que a proposta de emenda que o Colega Rivaldo gostaria de apresentar não teria validade principalmente pelo fato do valor que o mesmo cita para o patronal ser menor do que o valor já citado pelo Executivo, mesmo assim o mesmo poderá votar da forma em que desejar. Retornando a Presidência e de acordo com o Plenário são postos em bloco para discussão os Requerimentos de nºs 58 a 61/202. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que ontem em reunião com a maioria dos Colegas levou ao conhecimento dos mesmos a polêmica que estaria pelo fato de está sendo citados vagas para quatro vigilantes quando a Lei extingue esse cargo e por isso parabeniza o Colega José Aglailson por seu requerimento para que isso seja reavaliado. Usa da palavra o Sr. Vereador Marcos Severino da Silva que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que todos os requerimentos chegaram em boa hora por se tratar de pedidos que atendem a ansiedade das pessoas. Porém o que fala do edital da seleção simplificada diz que embora a falha já tenha sido revista no que diz respeito a vagas para vigilantes, o mesmo tendo sido assinado pela maioria dos Vereadores e aprovado nesta Sessão, servirá para que os elaboradores retifiquem o Edital dessa Seleção. Sobre a questão da Previdência, todos sabem que o instituto do Município estaria em difícil situação e se agravará ainda mais pelo fato de a cada dia, mais pessoas se aposentarem e todo Município deve se adequar a cada realidade, caso isso não aconteça, as alíquotas não forem reajustadas o Município terá que ser entregue ao Regime Próprio da Previdência. Assim sendo, será também favorável a esta solicitação assim como também aos demais apresentados nesta manhã. Usa da palavra o Sr. Vereador José Aglailson Lino que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes fala sobre sua solicitação para obra de contenção naquela escadaria do Cruzeiro para o qual chama a atenção também da Comunidade Católica. Explica que durante esses dias chuvosos a situação naquele trecho se tornou preocupante e lembra que durante o trabalho realizado naquela escadaria teria alertado que deveriam cortar a água no meio da serra e isso fizeram, mas estaria essa água sendo distribuída exatamente nas Ruas 03 e 01 do Loteamento Nossa Senhora do Carmo. Diz que o paliativo naquela Serra



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254

CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03

www.cvpombos.pe.gov.br

deverá ser feita a mão visto que o maquinário não subirá e esclarece que aquela escadaria não desaba por ter sido feito de maneira muito firme a sua estrutura. Diz ainda que aquele local se tornou um marco que mostra que estamos passando em Pombos visto que não tem nada mais que o identifique. Concernente a passagem molhada solicitada pelo Colega José Maria diz que na primeira chuva já teria ido lá com o Secretário de Agricultura e teria enviado fotos ao Secretário de Obras pedindo sua desobstrução e isso prejudicará muito aqueles que necessitam daquela passagem. Assim sendo, será melhor dá uma atenção a esse problema antes que a chuva leve o que ainda resta e a situação fique ainda pior e o tempo de ser restaurada será ainda maior. Concernente ao caso da seleção simplificada diz que já comunicou pessoalmente ao Procurador Jurídico de nosso Município que o mesmo notifique a empresa e retifique aquele edital por está em desacordo com a Lei que ainda está em vigor. Quanto ao que solicita a migração do regime próprio para o regime privado diz que todos estariam percebendo, querendo ou não enxergar que a situação estaria cada vez mais piorando e isso continua embora o Sr. Prefeito desde que assumiu sua primeira gestão esteja lutando para por o Município em dia. Comenta que alguns parecem sentir saudades dos gestores que pagavam por letra ou que não pagavam em dia. Assim o que pretende com este requerimento é que os problemas sanem de vez depois de se fazer esse estudo. Mas, infelizmente muitas vezes se ver que pra toda proposta apresentada parece haver um embate. Não havendo mais discussões, o Sr. Presidente passa a Presidência a fim fazer algumas explicações. Cumprimentando a todos os presentes parabeniza o Sr. Vereador aos seus Colegas pelos seus requerimentos. Comenta que essa passagem de Areia Grande é muito importante para aquela Comunidade e se ela for destruída será pior. Os demais também são de necessidade e de importância para o Município. Retornando a Presidência e não havendo mais discussão, passa-se a ordem do dia para deliberação das matérias apresentadas. Posto em 1ª Votação o Projeto de Lei nº 07/2021 o mesmo é aprovado por 08 (oito) votos contra 01 (um); Posto em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 07/2021 o mesmo é novamente aprovado por 08 (oito) votos contra 01 (um). De acordo com o Plenário são postos em bloco para votação os Requerimentos de nºs: 58, 59 e 61/2021, os quais são aprovados por unanimidade dos presentes. Posto em votação o Requerimento de nº 60/2021, o mesmo é aprovado por 08 (oito) votos contra (01), este do Vereador Rivaldo José de Freitas Andrade. Não havendo mais matérias para deliberação o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, convocando a próxima para o dia 29 do corrente, à hora regimental e em seguida passa a palavra aos oradores inscritos para Explicações Pessoais. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes, diz que foi pego de surpresa esta semana ao saber dessa formação da guarda municipal que se tornou um assunto conhecido por muitos e talvez se torne



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254

CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03

www.cvpombos.pe.gov.br

assunto nacional. Fala sobre a Lei nº 948/2020 dizendo que a mesma vai de encontro com a Lei nº 13.022/2014 que é o Estatuto das Guardas Municipais. Diz que essa Lei 948/2020 não é legal e fala sobre a importância da função de um vigilante citando alguns exemplos. Diz ainda que não tinha um conhecimento técnico deste assunto até a última terça, mas como fiscal do povo teve que se adequar ao assunto. Esclarece que o cargo de guarda municipal exige que seja feito através de um concurso público e é bem diferente da função do vigilante. Algo que lhe preocupa ainda é a questão da aposentadoria, pois não se sabe se esses terão esse direito, por isso teria votado contra. Pede que o Sr. Prefeito tenha mais respeito pelo povo de Pombos e pela Câmara e não estaria sendo contra a guarda municipal e sim desejando que o Município de Pombos faça as coisas de forma que o Ministério Público não derrube. Comenta que conversou ontem com a vice-presidente da Associação da Guarda Municipal de Pernambuco e teve alguns esclarecimentos. Assim sendo, irá ainda hoje apresentar uma denúncia ao Ministério Público, fazendo seu papel como Vereador. Usa da palavra o Sr. Vereador José Maria Barros Prado Neto o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes, diz que gostaria de saber o que estaria sendo feito com a merenda escolar das escolas do nosso Município, sabendo que em outras Cidades estariam sendo distribuídas com os alunos como kit alimentação. Lembra que já estamos a três meses do período escolar e não teve conhecimento de nada sobre isso. Usa da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda, a qual após cumprimentos ao Plenário e a todos os presentes, diz que todos os requerimentos aprovados hoje tiveram seu aval e pede que o Sr. Prefeito possa se reunir com a Câmara e as Secretarias Municipais a fim de que sejam estreitados os laços e assim todos possam interagir no que se julgar necessário. Sobre a questão tão discutida hoje sobre a guarda municipal ou patrimonial diz que estaria sendo falada como se fosse uma lei implantada neste momento e isso já teria se tornado lei o ano passado, agora é que se está se tentando implantar em nosso Município. Explica que estaria sendo tentado aproveitar o concurso anterior no cargo de vigilante para guarda municipal desde que esse se adeque ao que exige a Lei. No caso isso na verdade seria uma transição de função ou junção de tarefas e se alguém não estiver aceitando, poderá procurar seu representante e peça que o mesmo procure outra instância, pois esta Casa o ano passado já deu validade para que o Poder Executivo execute. Quanto ao caso do IPRESP diz que devem se unir para que daqui há quatro anos as pessoas não tenham que ficar sem receber o seu direito. Diz que qualquer valor tirado de um salário com certeza fará falta, mas se todos lutarem para que a situação não se agrave as coisas poderão melhorar, pois o Sr. Prefeito estaria tirando mais de oitenta mil reais mensais de uma conta que não vai fechar mesmo quando o mesmo acatar o que o Tribunal de Contas estaria pedindo. Infelizmente não pode se olhar apenas para uma categoria e esquecer todo o Município. Explica que estaria aqui



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

representando também os funcionários para que mais tarde os mesmos possam pegar um Prefeito honrado como D. Marcos e não um prefeito como o anterior que segundo o Tribunal não teria dado nenhum avanço e por isso teria suas contas sendo rejeitadas e o mesmo sendo penalizado. Infelizmente a situação no momento seria esta e não é justo deixar que daqui a alguns anos o servidor seja ainda mais prejudicado. Lembra que esta Câmara no ano passado foi coerente ao entender que não tinham condições de votar um aumento salarial para os Vereadores vivendo numa crise como esta e durante estes novos quatro anos o salário será o mesmo da gestão passada, tendo ainda um desconto de vinte e cinco por cento. Conclui dizendo que respeita a opinião de todos e se houver ainda mais questionamento quer deixar claro que essa lei tão comentada teria sido algo aprovado por esta Câmara na gestão anterior e não nesta e no que diz respeito ao julgamento das Contas do ex-prefeito diz que votará contra acatando o que solicita o Tribunal de Contas pois política só se faz a cada quatro anos, agora um gestor deve tomar conta de uma Cidade durante os quatro anos. Usa da palavra a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva que após cumprimentos ao Plenários e todos os presentes, lembra que o ano passado teria sido contra a questão da guarda municipal e hoje o que estaria sendo discutido seria a necessidade de consertar alguns pontos que estariam errados, pois no caso de vigilantes não pode haver essas quatro vagas citadas, além disso a guarda municipal não terá poder de prender alguém ou andar armado, pois isso seria cabido a Polícia. Sobre a questão previdenciária diz que em Vitória o patronal estaria pagando apenas quinze enquanto o nosso Município mesmo sendo bem menor será de vinte por cento, muito próximo do máximo que seria de vinte e cinco. Comenta que alguém pode perguntar se isso fosse com o salário do Vereador se esta Casa votaria, e responde que sim, pois isso foi o que fizeram o ano passado quando votaram no aumento do salário de Prefeito e Vice-Prefeito enquanto Vereadores não tiveram nenhum aumento. Agradece a Secretaria de Obras pela restauração do calçamento na Rua onde mora o ex-Vereador José Chalegre conforme teria pedido e aproveita para solicitar que seja feito pelo menos um paliativo na estrada de Pé de Serra que estaria quase que intransitável. Usa da palavra o Sr. Vereador José Aglailson Lino que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes, comunica a todos que na próxima Sessão será julgada a Prestação de Contas do ex-prefeito Josuel Vicente do ano de 2016. Com relação aos requerimentos aprovados, agradece a todos que foram favoráveis e diz que no que diz respeito ao regime previdenciário se isso será atendido ou não, ainda não se sabe, mas por isso é que deve ser feito uma análise para ver o que se pode fazer. Referente a indagação do Colega José Maria sobre o kit de merenda diz que irão entrar em contato com a secretaria de Educação a fim de que possa ser esclarecido. Com respeito a lei 948/2020 diz que houve uma discussão nesta Casa trazida sobre a segurança pública e procurando o Governo do Estado e a Secretaria de Defesa Social não obtiveram sucesso,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

pois o que Pombos conseguiu não é suficiente e por isso foi solicitado um número maior de efetivo o que também não foi atendido pelo fato da população de Pombos não costumar apresentar queixa de assaltos dando-se a entender que é um Município seguro. Faz algumas explanações sobre essa Lei comentada e explica que a guarda patrimonial que estariam tentando implantar seria um preenchimento de lacunas para dar mais uma sensação de segurança e todos os direitos adquiridos serão permitidos. Explicando mais sobre as funções dessa guarda pergunta qual seria o pecado disso acontecer, o que será alegado na justiça para que se explique porque não seria a favor. Infelizmente o que se ver é que muitos profetizaram que o Sr. Prefeito não conseguiria pagar aos funcionários e isso nunca aconteceu pois o mesmo não permite que isso aconteça e ainda estaria pagando direitos que a gestão passada não teria dado aqueles que os adquiriram, criando-se apenas o mito de que o Governante anterior pagava a todos com honestidade. Conclui dizendo que respeita a discussão do Colega Rivonaldo, pois é importante que todos entendam o que realmente é direito de manifestação e de democracia. Não havendo mais oradores que queiram usar da palavra, o Sr. Presidente passa a Presidência a fim de fazer algumas explanações. Após cumprimentar o Plenário e todos os presentes, agradece a presença de todos e os debates que os mesmos apresentaram. Retornando a Presidência e nada mais havendo a tratar, do que para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e demais Membros da Mesa Diretora.

Sala das Sessões, 22 de abril de 2021.

Aprovada em 29/04/2021

Antonio Siqueira da Costa
Presidente

Marilda P. da Silva
Vice - Presidente

[Assinatura]
1º Secretário

Coliane V.S. Almeida
2º Secretário